

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**MERCY MERCY ME: SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL
NA ADMINISTRAÇÃO**

Vitor Lucas De Barros Silva (vitor.lucas@upe.br)

Ang,Lica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

Ana CecjLia De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

A música "Mercy Mercy Me (The Ecology)", de Marvin Gaye, lançada em 1971, traz uma reflexão profunda sobre os impactos da ação humana no meio ambiente. Sua relevância no contexto da Administração pode ser associada à crescente importância da sustentabilidade como um dos pilares da responsabilidade social corporativa e da gestão estratégica. No cenário atual, empresas conscientes das questões ecológicas conquistam maior valor de marca, engajamento de stakeholders e viabilidade em longo prazo. Este resumo tem como objetivo analisar trechos da canção que denunciam problemas ambientais e relacioná-los aos princípios da Administração Sustentável, destacando conceitos como responsabilidade socioambiental, governança e ética organizacional. Na letra, Gaye questiona: "Where did all the blue skies go?"

Poison is the wind...”, abordando a poluição atmosférica. Esse trecho pode dialogar com o conceito de Environmental Management, que envolve práticas empresariais para mitigar impactos ambientais. Outro exemplo é: “Oil wasted on the ocean and upon our seas, fish full of mercury”, que pode ser associado ao tema da environmental compliance, relacionado ao cumprimento de normas ambientais. Já a frase “How much more abuse from man can she stand?” convida à reflexão sobre os limites dos recursos naturais e a urgência de políticas sustentáveis nas empresas. Termos como pollution, compliance, sustainability e governance são amplamente aplicáveis à gestão ambiental e ajudam a compreender o papel das organizações na mitigação dos danos ecológicos. Conclui-se que integrar a consciência ambiental à prática administrativa é não apenas um diferencial competitivo, mas uma exigência ética. A música de Marvin Gaye segue atual ao provocar reflexões relevantes para a gestão no século XXI.

Palavras-chave: sustentabilidade; ética corporativa; responsabilidade social.